Prefeitura investe em obras de drenagem

Date : 28-11-2012

Ao caminhar pelas ruas de Vitória da Conquista, qualquer pessoa inevitavelmente vai se deparar com alguma obra de infraestrutura, dado o grande número de intervenções na área urbana da cidade. E, principalmente, quando se trata do trabalho feito pela Prefeitura com vistas a tornar mais eficiente o processo de drenagem – ou seja, intervir para que a água das chuvas não se acumule nas ruas nem no interior das casas.

Atendo-se às os investimentos foram superiores a R$ 7,7 milhões, os investimentos foram superiores a R$ 7,7 milhões. Parte desses recursos – mais de R$ 3,1 milhões – foi destinada a drenagens subterrâneas, por meio de manilhas, ou as chamadas macrodrenagens, através de grandes valetas. A outra fatia dos investimentos, mais de R$ 4,5 milhões, foi aplicada em drenagens superficiais, como as sarjetas implantadas nas laterais das ruas pavimentadas.

Vários são os exemplos de drenagens concluídas e bem-sucedidas. No bairro Ibirapuera, cerca de R$ 750 mil foram investidos na drenagem dos Loteamentos Pombal e Nenzinha Santos. Antes desse trabalho, eram constantes os alagamentos. A água entrava nas casas e prejudicava também a Avenida Brumado e, mais abaixo, a região das Urbis II e III. Com a intervenção da Prefeitura, a água das chuvas passou a ser canalizada e conduzida para desaguar na Lagoa das Bateias. Na Rua N, situada no Loteamento Terras do Remanso, os alagamentos também eram constantes em períodos chuvosos. O trabalho da Administração Municipal resolveu o problema, canalizando as águas pluviais para o Córrego São Pedro, abaixo da Avenida Brumado.

Testadas e aprovadas – Um trabalho eficiente também foi realizado no bairro Candeias, zona leste da cidade. As águas, que antes desciam derrubando muros e invadindo casas, agora são conduzidas para caírem na Estação de Tratamento da Empresa Baiana de Águas e Saneamento/Embasa, próximo ao Estádio Lomanto Júnior. Nesse caso, a Prefeitura dividiu os esforços com o Supermercado G. Barbosa, que se encarregou de uma intervenção que levou parte dessas águas a descer pela valeta da Avenida Luís Eduardo Magalhães. No mesmo bairro, obras importantes também foram realizadas na via que dá acesso ao campus da Universidade Federal da Bahia/UFBA, localizada numa área que está em plena expansão imobiliária.

Na Rua Santa Luzia, bairro Nossa Senhora Aparecida, a drenagem subterrânea pôs fim aos alagamentos que aconteciam no próprio bairro, e que causavam danos também na Avenida Integração e na parte mais baixa do bairro Jurema. As manilhas conduziram as águas até o Canal da Serra, localizado no bairro Ibirapuera.

A eficiência dessas obras foi comprovada nas últimas semanas, como observa o secretário municipal de Transporte, Trânsito e Infraestrutura Urbana/Simtrans, Luís Alberto Sellman: “Todas as obras de drenagem já concluídas foram testadas nas últimas chuvas e funcionaram muito bem”.

Obras necessárias – Além das obras de drenagem já concluídas, testadas e aprovadas, há também as que estão em pleno andamento. Nestas, os investimentos já passaram de R$ 9,2 milhões. Entre elas as que estão sendo realizadas na zona oeste da cidade, pelo PAC II, nos bairros Cidade Maravilhosa, Senhorinha Cairo, Sobradinho e Terras do Remanso. Além delas, também há intervenções no Esplanada do Parque.

Segundo Luís Alberto Sellman, a drenagem é uma preocupação constante do Governo Municipal. “A Administração do Município se preocupa com o manejo das águas pluviais na área urbana da cidade, e tem realizado obras necessárias, conjuntamente com as de pavimentação e também em projetos isolados”, diz Sellman. “Temos muito a fazer ainda, e o objetivo é reduzir alagamentos e todos os prejuízos causados à população”.